



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**THAYSE DANTAS BARROS**

**UMA ANÁLISE SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO FINANCEIRO E AS  
DECISÕES DE INVESTIMENTOS DOS GRADUANDOS EM CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS**

**CAMPINA GRANDE**

**2022**

**UMA ANÁLISE SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO FINANCEIRO E AS  
DECISÕES DE INVESTIMENTOS DOS GRADUANDOS EM CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador:** Prof. Dra. Kaline Di Pace Nunes.

**CAMPINA GRANDE**

**2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B277u Barros, Thayse Dantas.

Uma análise sobre o nível de conhecimento financeiro e as decisões de investimentos dos graduandos em Ciências Contábeis [manuscrito] / Thayse Dantas Barros. - 2022.

22 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Kaline Di Pace Nunes, Departamento de Administração e Economia - CCSA."

1. Planejamento financeiro. 2. Investimento financeiro. 3. Discente de Ciências Contábeis. I. Título

21. ed. CDD 658.15

THAYSE DANTAS BARROS

UMA ANÁLISE SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO FINANCEIRO E AS  
DECISÕES DE INVESTIMENTOS DOS GRADUANDOS EM CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Contabilidade da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Educação financeira

Aprovada em: 16 / 03 / 2022 .

**BANCA EXAMINADORA**

*Kaline Di Pace Nunes*

---

Profa. Ma. Kaline Di Pace Nunes (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Gilberto Franco de Lima Júnior*

---

Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*J. P. Alves Pereira*

---

Prof. Me. José Pérciles Alves Pereira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1</b>	<b>Planejamento financeiro.....</b>	<b>6</b>
<b>2.2</b>	<b>Investimentos .....</b>	<b>6</b>
<b>2.2.1</b>	<b><i>Perfil de investidor .....</i></b>	<b>7</b>
<b>2.2.2</b>	<b><i>Tipos de perfil do investidor .....</i></b>	<b>7</b>
<b>2.2.2.1</b>	<b><i>Perfil conservador.....</i></b>	<b>7</b>
<b>2.2.2.2</b>	<b><i>Perfil moderado.....</i></b>	<b>8</b>
<b>2.2.2.3</b>	<b><i>Perfil arrojado.....</i></b>	<b>9</b>
<b>2.2.3</b>	<b><i>Relação Risco Retorno .....</i></b>	<b>10</b>
<b>2.2.4</b>	<b><i>Classificação dos fundos de investimento .....</i></b>	<b>10</b>
<b>2.2.5</b>	<b>Principais tipos de investimentos .....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1</b>	<b>Coleta de dados .....</b>	<b>12</b>
<b>3.2</b>	<b>Limitações da pesquisa .....</b>	<b>12</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>4.1</b>	<b>Perfil dos entrevistados .....</b>	<b>12</b>
<b>4.2</b>	<b>Conhecimentos sobre investimentos .....</b>	<b>13</b>
<b>4.3</b>	<b>Planejamento financeiro .....</b>	<b>16</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>
	<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</b>	<b>20</b>

# UMA ANÁLISE SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO FINANCEIRO E AS DECISÕES DE INVESTIMENTOS DOS GRADUANDOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Thayse Dantas

## RESUMO

O objetivo geral deste trabalho é analisar de que forma o nível de conhecimento financeiro pode influenciar nas decisões de investimentos dos graduandos, do primeiro e do último ano do curso de Ciências contábeis. Sendo assim, a seguinte pesquisa é classificada como descritiva e quantitativa, o levantamento de dados foi realizado por meio de um questionário, aplicado com os alunos do primeiro e último ano do curso e obteve um total de 52 respostas. A análise dos dados foi dividida em três tópicos principais: perfil dos entrevistados, conhecimentos sobre investimentos e planejamento financeiro. A maior parte dos entrevistados é do sexo masculino (53,8%) e a faixa etária predominante é entre 18 e 24 anos. A partir das respostas foi possível observar que maioria dos estudantes tem muito interesse em investir (61,54%) e já realizou algum tipo de investimento, além da maioria possuir reserva de emergência (61,5%), porém os alunos ainda consideram possuir pouco conhecimento para investir, evidenciando dessa forma como a falta de conhecimento financeiro influencia nas tomadas de decisões de investimento.

**Palavras-chave:** Planejamento financeiro. Investimentos. Estudantes.

## ABSTRACT

The general objective of this work is to analyze how the level of financial knowledge can influence the investment decisions of undergraduates, in the first and last year of the Accounting Sciences course. Thus, the following research is classified as descriptive and quantitative, the data collection was carried out through a questionnaire, applied to students of the first and last year of the course and obtained a total of 52 responses. Data analysis was divided into three main topics: profile of respondents, knowledge about investments and financial planning. Most respondents are male (53.8%) and the predominant age group is between 18 and 24 years old. From the answers, it was possible to observe that most students are very interested in investing (61.54%) and have already made some type of investment, in addition to the majority having an emergency reserve (61.5%), but students still consider having little knowledge to invest, thus showing how the lack of financial knowledge influences investment decision making.

**Keywords:** Financial planning. Investments. Students.

## 1 INTRODUÇÃO

Em momentos de crise financeira, as pessoas percebem o quanto precisam gerenciar melhor o seu dinheiro, para evitar o endividamento e conseguir utilizar os recursos financeiros da melhor forma. Como aponta Bento (2020), para quem deseja organizar suas finanças pessoais ou até montar um negócio, a educação financeira e os conhecimentos contábeis básicos são indispensáveis.

Contudo, apesar da educação financeira ter se tornado um tema mais relevante nos últimos anos, ainda existe muita falta de informação sobre o assunto. Muitas pessoas desejam começar a investir, mas não o fazem por várias questões como, por exemplo: medo de perder dinheiro, falta de segurança para começar, endividamento e etc. A ausência de planejamento financeiro estimula o consumidor a contrair gastos desnecessários, o que lhe impede de poupar dinheiro ou efetuar investimentos. (LIZOTE; SIMAS; LANA, 2010).

Indivíduos com pouco ou quase nenhum conhecimento sobre investimentos podem começar a guardar dinheiro em carteiras digitais e ver seu dinheiro render, de forma segura e fácil. Porém alguns desses tipos de investimentos não resultarão em grandes resultados, pois quanto maior o retorno desejado maior será o risco assumido. A facilidade em se obter produtos por meios digitais influencia o consumidor a gastar mais, sem se planejar financeiramente, comprando sem pensar no endividamento futuro. O cartão de crédito, que lhe permite adquirir produtos que à vista não seria possível, também pode ser um inimigo se não houver um bom planejamento e controle financeiro.

Diante de tantos produtos e facilidades para se comprar na internet, se torna mais difícil guardar dinheiro e investir. Considerando a importância da educação financeira na vida das pessoas, o presente estudo busca responder à seguinte questão: **Qual o nível de conhecimento financeiro dos graduandos em ciências contábeis sobre decisões de investimento?**

O objetivo geral desta pesquisa é analisar de que forma o nível de conhecimento financeiro pode influenciar nas decisões de investimentos dos graduandos, do primeiro e do último ano do curso de Ciências contábeis.

Os objetivos específicos são: analisar o nível de conhecimento financeiro dos graduandos de ciências contábeis; analisar se os estudantes estão investindo seu dinheiro e a forma como investem; comparar os perfis de investimentos dos alunos do primeiro e do último ano do curso.

A justificativa para o presente trabalho se dá pela necessidade de se explorar mais sobre investimentos e planejamento financeiro, diante da necessidade de que esses assuntos tenham maior importância, pois são temas que influenciam na qualidade de vida das pessoas.

Com isso, ao analisar o nível de conhecimento financeiro dos estudantes, pode-se identificar a influência do curso superior sobre os alunos e ressaltar a importância do ensino da educação financeira, não somente no ensino superior, mas principalmente no ensino básico, para melhor preparar os jovens para o controle de suas finanças na vida adulta.

A pesquisa está estruturada em seções, além da presente introdução, um referencial teórico abordando os temas planejamento financeiro e investimentos, seguido pela metodologia, análise dos resultados, considerações finais e referências.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 PLANEJAMENTO FINANCEIRO**

Um bom planejamento financeiro é essencial para qualquer pessoa ter uma boa qualidade de vida e alcançar seus objetivos. Nos tempos atuais, com o sistema capitalista, a necessidade de obter conhecimentos financeiros passa a ser não só de profissionais que trabalham na área, mas para toda pessoa que lida com dinheiro. (CORREIA; LUCENA; GADELHA, 2015)

Segundo Massaro (2015), para que o planejamento financeiro seja executado são necessários quatro conceitos fundamentais, que são: o patrimônio, as receitas, as despesas e o fluxo de caixa. O autor ainda ressalta que esses conceitos nem sempre irão coincidir com as definições utilizadas no curso de ciências contábeis, pois está focado ao contexto de finanças pessoais.

Possuir um planejamento financeiro adequado evita situações de estresse e proporciona às pessoas condições financeiras para alcançar metas que lhes concedem bem estar físico e mental. Savoia, Angelis, Santana (2007) alegam que o Brasil tem um grau de conhecimento financeiro muito menor do que os Estados Unidos e o Reino Unido, ocasionado por fatores culturais, históricos e educacionais.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) que apontou um recorde mensal de 72,9%, mostrando um país com altas dívidas, motivadas, principalmente, por fatores como a precariedade do mercado de trabalho formal e a inflação elevada.

Observa-se que o Brasil necessita de mais iniciativas com o objetivo de educar financeiramente a população, para assim mudar o cenário de inadimplência e de pobreza que já existe e que se agrava em momentos de crise econômica. Se mais brasileiros aprenderem a se planejar financeiramente e começarem a investir seu dinheiro da forma correta, o país tende a evoluir bastante.

### **2.2 INVESTIMENTOS**

Junior, Souza e Santos (2015, p. 99) conceituam investimento como: “uma forma abrangente de transformar dinheiro em títulos, ações, imóveis, maquinários e etc, com a finalidade de obter rendimentos, ou seja, lucro.” Sendo assim, o ato de investir trata-se de uma tentativa de aplicar seu dinheiro esperando que haja um retorno positivo.

Conforme Hoji (2011), os investimentos podem ser classificados em dois grupos: Investimento financeiro e Investimento operacional. O Investimento financeiro ocorre quando o dinheiro é aplicado em ativos financeiros, como fundo de investimento em renda fixa, caderneta de poupança, etc.

Já o investimento operacional, conforme o mesmo autor, ocorre quando o dinheiro é aplicado em ativos que geram receitas, como por exemplo: duplicatas a receber, maquinários e prédios.

Nos tempos atuais investir se tornou algo muito mais acessível, permitindo assim que pessoas com menos recursos financeiros também consigam fazer aplicações financeiras, seja com objetivo de alcançar metas no futuro ou de obter uma reserva de emergência para utilizar quando necessário.

### **2.2.1 Perfil de Investidor**

Antes de começar a investir é essencial que o indivíduo busque descobrir qual é o seu perfil de investidor, identificando assim o quanto está disposto a arriscar para alcançar o retorno almejado, encontrando o melhor tipo de investimento de acordo com seu perfil.

### **2.2.2 Tipos de perfil do investidor**

De acordo com estudos de Rambo (2014) e Junior et al (2015), existem 3 tipos de perfil de investidor: Conservador, Moderado e Arrojado. Alguns autores podem usar nomenclaturas diferentes ou acrescentar mais alguns perfis, porém esses perfis tem características comuns: perfis mais dispostos a correr riscos, perfis que são mais ou menos dispostos a arriscar e aqueles que tem aversão ao risco.

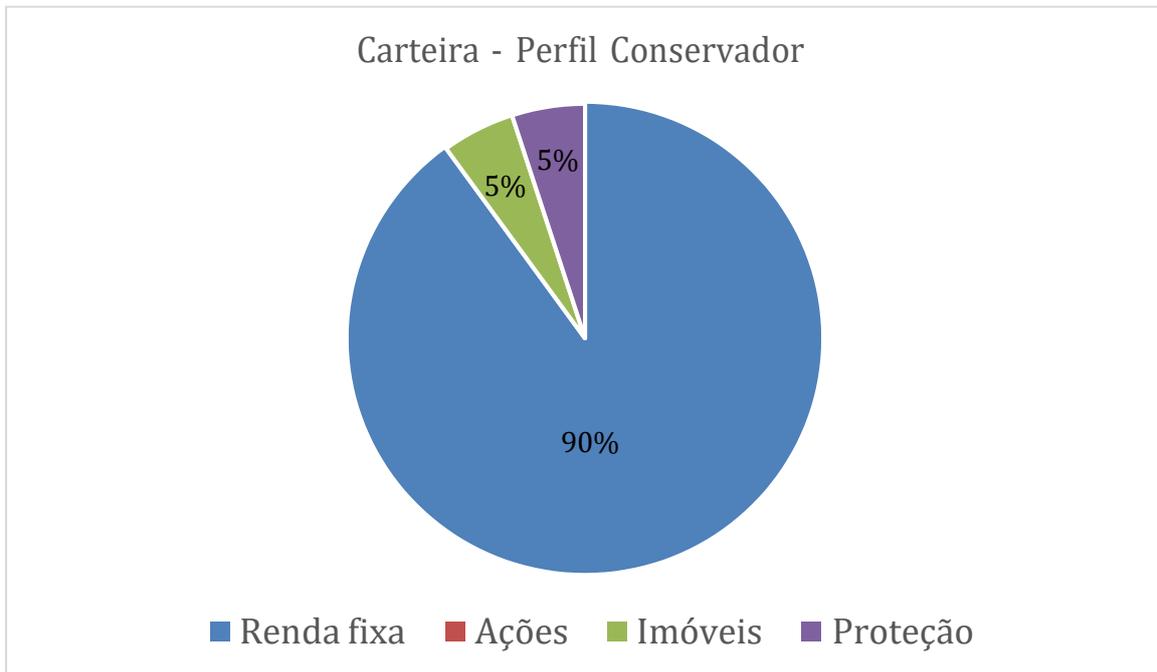
Nos próximos tópicos estão detalhados esses três tipos principais do perfil de investidor.

#### **2.2.2.1 Perfil conservador**

O investidor que tem um perfil conservador é aquele que tem medo de arriscar, sendo cuidadoso em suas ações. Segundo Rambo (2014), para esse tipo de investidor a segurança é essencial para decidir as aplicações a serem realizadas, buscando-se a preservação do capital e com baixa tolerância ao risco.

Esse tipo de investidor muitas vezes perde de obter ganhos maiores por ser avesso ao risco, sendo assim, prefere menores rendimentos e maior segurança ao investir.

Gráfico 1 - Exemplo de composição de carteira do perfil conservador



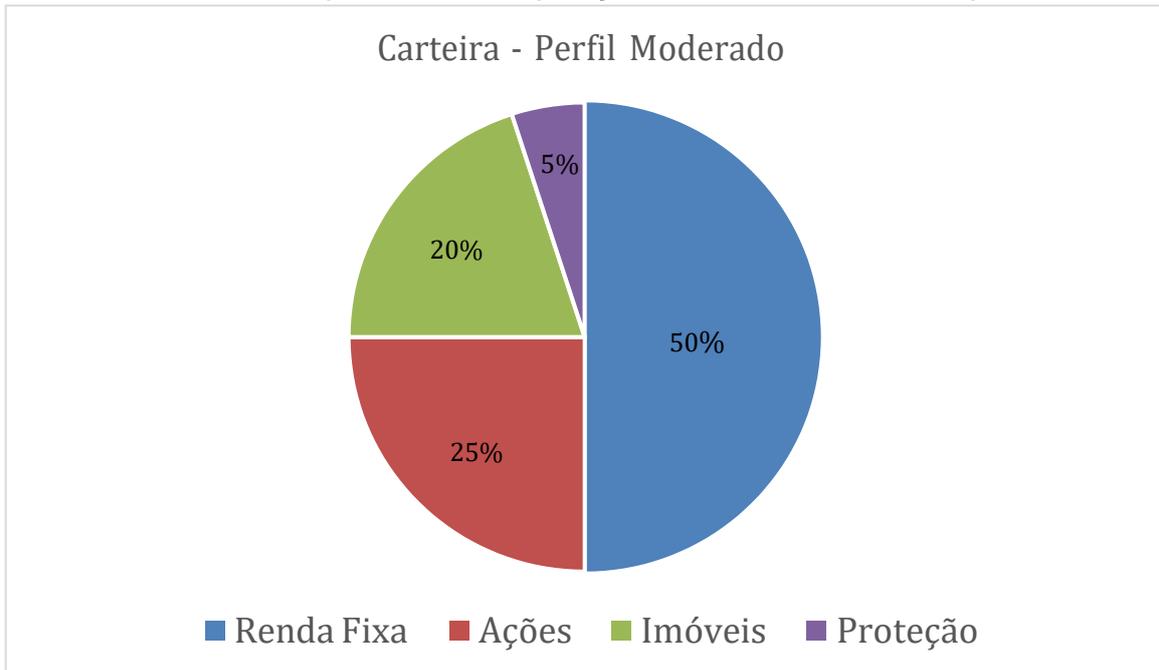
**Fonte:** The Capital Advisor, 2021, elaborado pelo autor.

#### 2.2.2.2 Perfil moderado

De acordo com a Caixa Econômica Federal (CEF, 2021), o investidor que tem perfil moderado realiza investimentos que garantam segurança ao seu patrimônio e ao mesmo tempo podem gerar retornos acima da média, ou seja, aceita correr um pouco mais de risco, mas sem exagerar.

O investidor com perfil moderado tenta equilibrar seus investimentos buscando segurança e bons rendimentos ao mesmo tempo, sabendo que quanto maior o risco maior será o retorno, mas evitando os extremos dos perfis conservador e arrojado.

Gráfico 2 - Exemplo de composição de carteira do perfil moderado



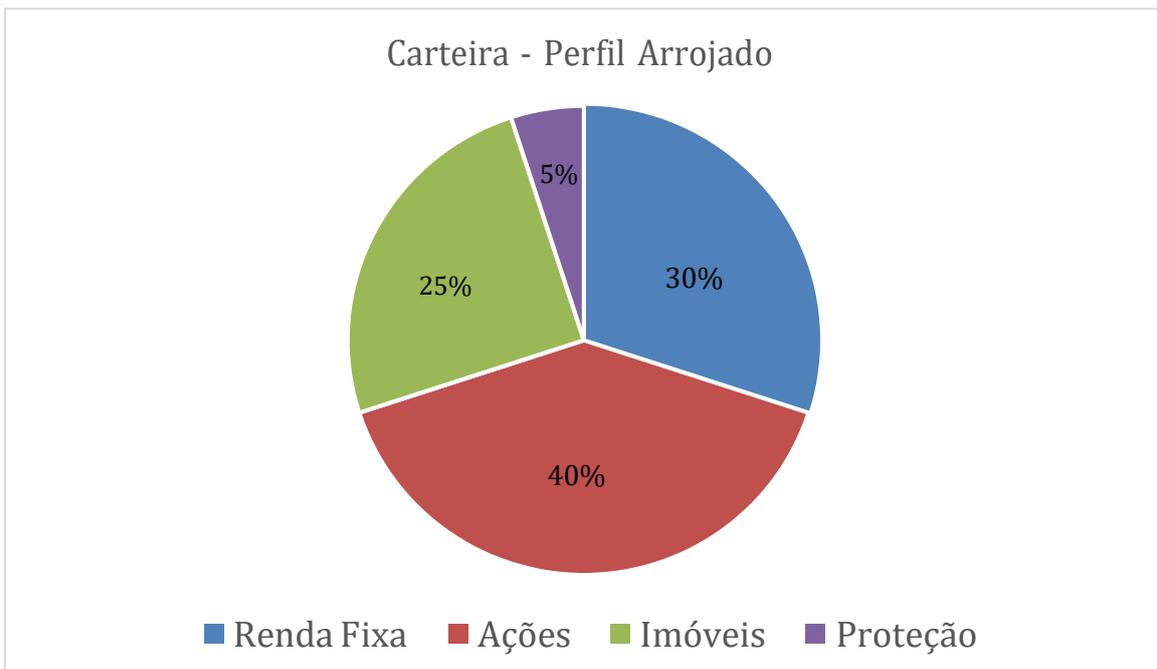
**Fonte:** The Capital Advisor, 2021, elaborado pelo autor.

### 2.2.2.3 Perfil arrojado

Segundo o Santander (2021), o investidor que tem perfil arrojado é aquele que aceita correr riscos maiores, entendendo as oscilações existentes no mercado, em busca de retornos maiores no longo prazo.

O investidor com perfil arrojado se permite arriscar mais que os outros, podendo obter retornos maiores, mas também correndo risco de perder mais dinheiro em suas aplicações.

Gráfico 3 – Exemplo de composição de carteira do perfil arrojado



**Fonte:** The Capital Advisor, 2021, elaborado pelo autor.

### **2.2.3 RELAÇÃO RISCO-RETORNO**

Ao começar a investir é necessário conhecer a Relação Risco-Retorno para assim realizar as melhores escolhas de investimento. Conforme Soares et al (2015), essa relação trata de o agente realizar escolhas baseadas na sua racionalidade e em seu perfil de risco, portanto, nas aplicações com maior risco tem-se a expectativa de maior rendimento para compensar.

O investidor ao iniciar suas aplicações está ciente de que quanto maior for o retorno que deseja, maior será o risco que estará exposto, portanto deve avaliar o quanto está disposto a arriscar para conquistar o que almeja.

A expectativa é de que o investidor utilize somente a racionalidade ao decidir seus investimentos, analisando os riscos e os retornos desejados. Porém o ser humano tende a agir também pela emoção e isso acaba por influenciar em suas decisões.

### **2.2.4 CLASSIFICAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS**

Antes de tratar os principais tipos de investimentos, é necessário saber a classificação dos fundos de investimentos. Conforme a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os fundos podem ser classificados de forma geral ou com sufixos acrescentados ao seu nome como forma de subclassificação, sendo assim divididos em: Renda Fixa, Ações, Cambial e Multimercado.

Os fundos classificados como de Renda Fixa devem ter ao menos 80% da sua carteira investida em ativos que estejam relacionados aos fatores de risco, que são: a variação da taxa de juros, de índice de preços ou ambos. Os fundos classificados como Ações são constituídos com o objetivo de investir no mercado de ações, tendo como principal fator de risco a variação de preços de ações no mercado.

Em relação aos fundos cambiais, o principal fator de risco é a variação de uma taxa de juros chamada de cupom cambial ou a flutuação do preço da moeda estrangeira, é necessário que se mantenha no mínimo 80% do patrimônio investidos em ativos que sejam relacionados a esses fatores de risco.

Por último, os fundos de investimento multimercado dispõem de uma política que envolve vários fatores de risco, sem a concentração em um fator específico, podendo investir em ativos de diferentes mercados (renda fixa, câmbio, ações) e usar derivativos para alavancagem e proteção da carteira. (CVM, 2021)

No próximo tópico temos os conceitos de alguns tipos de investimentos que terão foco nesse estudo.

### **2.2.5 PRINCIPAIS TIPOS DE INVESTIMENTOS**

Existem muitos tipos de investimentos, nesse trabalho será tratado alguns dos principais tipos de investimentos, que são: caderneta de poupança, tesouro direto, ações, CDB e LCI.

A caderneta de poupança é o tipo de investimento mais conhecido e por muito tempo foi o mais usado, por ser simples e seguro, sendo acessível para todos. Conforme a CEF (2021), a poupança é a opção mais segura e adequada a todos os perfis, dos pequenos aos grandes investidores, sua remuneração é regulamentada

por lei e depende da variação da SELIC acrescida da variação da Taxa Referencial (TR).

Atualmente a poupança não é mais um investimento tão utilizado, pois existem muitas outras opções acessíveis e com melhores rendimentos disponíveis para todos os tipos de investidores.

Um tipo de investimento que vem ganhando destaque recentemente é o Tesouro Direto. O tesouro direto é uma alternativa para quem quer investir com segurança e de forma simples.

Em janeiro de 2002, o Programa Tesouro Direto foi lançado em parceria com a B3, com o objetivo de democratizar o acesso aos títulos públicos federais para pessoas físicas, permitindo aplicações a partir de R\$ 30,00. O Tesouro Direto oferece títulos com vários tipos de rentabilidade, prazos de vencimento e fluxos de remuneração, além de rentabilidade e liquidez diária. (TESOURO DIRETO, 2021)

Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é a bolsa de valores do Brasil onde são realizadas as operações de compra e venda de ações. Segundo a B3 (2021), ações são títulos mobiliários emitidos por sociedades anônimas, que certificam aos investidores participação na sociedade da empresa. As ações podem ser ordinárias (que atribuem direito a voto) ou preferenciais (que dão prioridade no recebimento de dividendos).

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é um investimento de renda fixa, considerado de baixo risco, onde a pessoa que investe nesse título está emprestando dinheiro ao banco e recebe juros por essa transação. (NU INVEST, 2021)

É uma opção que vem se destacando pois o CDB é um investimento de liquidez diária (rende todos os dias) e que pode ser resgatado a qualquer momento, servindo assim como uma ótima opção para quem deseja começar a investir criando uma reserva de emergência.

O último tipo de investimento que se pode destacar é a Letra de Crédito Imobiliário (LCI). Conforme o Nu Invest (2021), LCI é um investimento de renda fixa e baixo risco com resgate somente na data de vencimento, emitido por instituições financeiras e tem por objetivo captar recursos para o setor imobiliário.

Para descobrir qual o melhor tipo de investimentos, diante de suas condições e necessidades, existe uma ferramenta chamada simulador de investimentos, disponível nos sites de várias corretoras e de bancos/instituições financeiras, permitindo ao investidor comparar a rentabilidade de cada tipo de investimento e tomar a melhor decisão.

### **3 METODOLOGIA**

Em busca de atingir os objetivos propostos, o estudo a ser realizado classifica-se como uma pesquisa descritiva e quantitativa, sob o ponto de vista da abordagem do problema.

Segundo Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa é descritiva quando o pesquisador descreve e registra fatos, sem interferir neles, descrevendo características de determinada população ou estabelecendo relação entre variáveis. Conforme o mesmo autor, a pesquisa é quantitativa quando as opiniões e informações podem ser traduzidas em números, para classifica-las e analisa-las.

Quanto ao delineamento a pesquisa é bibliográfica, Gil (2008) destaca que a pesquisa bibliográfica é elaborada principalmente com base em livros e artigos científicos e a principal vantagem desse tipo de pesquisa se dá no fato de conceder ao pesquisador uma cobertura mais ampla de fenômenos.

O estudo será realizado por meio de um questionário com perguntas objetivas sobre conhecimentos financeiros e decisões de investimentos e perguntas com alternativas de 1 a 5, onde 1 significa nenhum conhecimento ou interesse e 5 significa muito conhecimento ou interesse.

### 3.1 COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados a partir de um Levantamento também chamado de *Survey* que, segundo Prodanov e Freitas (2013), é utilizado quando na pesquisa ocorre a interrogação direta de pessoas cujo comportamento deseja-se conhecer, através de um questionário. O questionário foi aplicado de forma online do dia 03 até 22 de fevereiro de 2022 e obteve um total de 52 respostas.

### 3.2 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Uma das principais limitações da pesquisa se dá pela inexatidão da população, pois não foi possível obter o número total de alunos matriculados por período, apenas a informação de vagas ofertadas na turma do primeiro período: 40 vagas por turno, totalizando 80 vagas.

A pesquisa foi realizada de forma online e é facultativa então não foi possível alcançar todos os alunos, tendo assim uma ausência maior de respostas dos alunos do 2º período, dos quais houve maior dificuldade em entrar em contato.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico serão analisados os resultados da pesquisa obtidos por meio de um questionário aplicado aos estudantes do primeiro e último ano do curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba (Campus 1 – Campina Grande). Os dados estão apresentados de forma separada para melhor compreensão, a partir dos seguintes tópicos: (i) Perfil dos entrevistados; (ii) Conhecimentos sobre investimentos; (iii) Planejamento financeiro.

### 4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

As perguntas iniciais do questionário se referem ao perfil dos estudantes, com informações sobre sexo, faixa etária, nível de formação superior, ocupação atual e renda familiar. Os resultados obtidos estão demonstrados de forma agrupada na tabela a seguir.

**Tabela 1 – Perfil dos entrevistados**

Variável	Descrição	Frequência Absoluta	Frequência relativa (%)
<b>Sexo</b>	Feminino	24	46,2%
	Masculino	28	53,8%
<b>Faixa Etária</b>	Até 18 anos	2	3,8%

Continua

	Entre 18 e 24 anos	27	51,9%
	Entre 24 e 30 anos	14	26,9%
	Entre 30 e 36 anos	6	11,5%
	Acima de 36 anos	3	5,8%
<b>Nível de Formação Superior</b>	Estudante do 1º período	17	32,7%
	Estudante do 2º período	2	3,8%
	Estudante do penúltimo período	13	25%
	Estudante do último período	20	38,5%
<b>Ocupação atual</b>	Estou trabalhando	28	53,8%
	Estou estagiando	7	13,5%
	Estou desempregado	14	26,9%
	Recebo auxílio/bolsa da universidade	3	5,8%
<b>Renda familiar</b>	Até 1 salário mínimo	11	21,2%
	Entre 1.101 e 2.200	17	32,7%
	Entre 2.201 e 2.300	4	7,7%
	Entre 2.301 e 3.400	10	19,2%
	Acima de 3.401	10	19,2%

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

Analisando os dados apresentados na tabela 1, em relação ao perfil dos entrevistados na pesquisa, obteve-se um total de 52 respostas dos alunos, sendo 53,8% do sexo masculino e 46,2% do sexo feminino. A faixa etária predominante dos alunos é entre 18 e 24 anos (51,9%). Obteve-se o maior número de respostas dos estudantes do último período (38,5%), em seguida estudantes do 1º período (32,7%), estudantes do penúltimo período (25%) e por último os estudantes do 2º período (3,8%).

No que se refere a trabalho e renda, a maioria dos estudantes encontra-se trabalhando (53,8%) e apenas 5,8% dos alunos recebem bolsa ou auxílio da universidade. A maioria tem renda familiar entre 1.101 e 2.200 reais (32,7%), seguido de 21,2% com renda de até 1 salário mínimo, 19,2% entre 2.301 e 3.400 e esse mesmo percentual para acima de 3.401, sendo a minoria representando 7,7% da amostra com salário entre 2.201 e 2.300.

## 4.2 Conhecimentos sobre investimentos

Nesta seção buscou-se descobrir o nível de conhecimento sobre investimentos dos alunos, os tipos de investimentos que eles já realizaram e o interesse ou não de

começar a investir. Nas duas primeiras perguntas foi utilizado a escala Likert, onde 1 representa nenhum interesse ou conhecimento e 5 representa muito interesse ou conhecimento. As respostas obtidas estão descritas conforme a tabela 2.

**Tabela 2 – Conhecimentos sobre investimentos**

<b>Variável</b>	<b>Descrição</b>	<b>Frequência Absoluta</b>	<b>Frequência relativa (%)</b>
<b>Você tem vontade de investir?</b>	1 – Nenhum interesse	1	1,92%
	2 – Pouco interesse	2	3,85%
	3 – Tanto faz	6	11,54%
	4- Tenho interesse	11	21,15%
	5 – Muito interesse	32	61,54%
<b>Você considera que tem conhecimento suficiente para começar a investir?</b>	1 – Nenhum conhecimento	8	15,4%
	2 – Pouco conhecimento	23	44,2%
	3 – Razoável conhecimento	16	30,8%
	4 – Bom conhecimento	5	9,6%
	5- Muito conhecimento	0	0%
<b>Você já fez algum investimento?</b>	Sim	30	57,7%
	Não	22	42,3%
	Não lembro	0	0%
<b>Se sim, que tipo de investimento?</b>	CDB	6	18,18%
	Tesouro Direto	2	6,06%
	Poupança	15	45,46%
	LCI/LCA	1	3,03%
	Outros	9	27,27%
<b>Sabe a diferença entre renda fixa e renda variável?</b>	Sim	42	80,8%
	Não	10	19,2%
	Investimento com risco médio e	29	55,8%

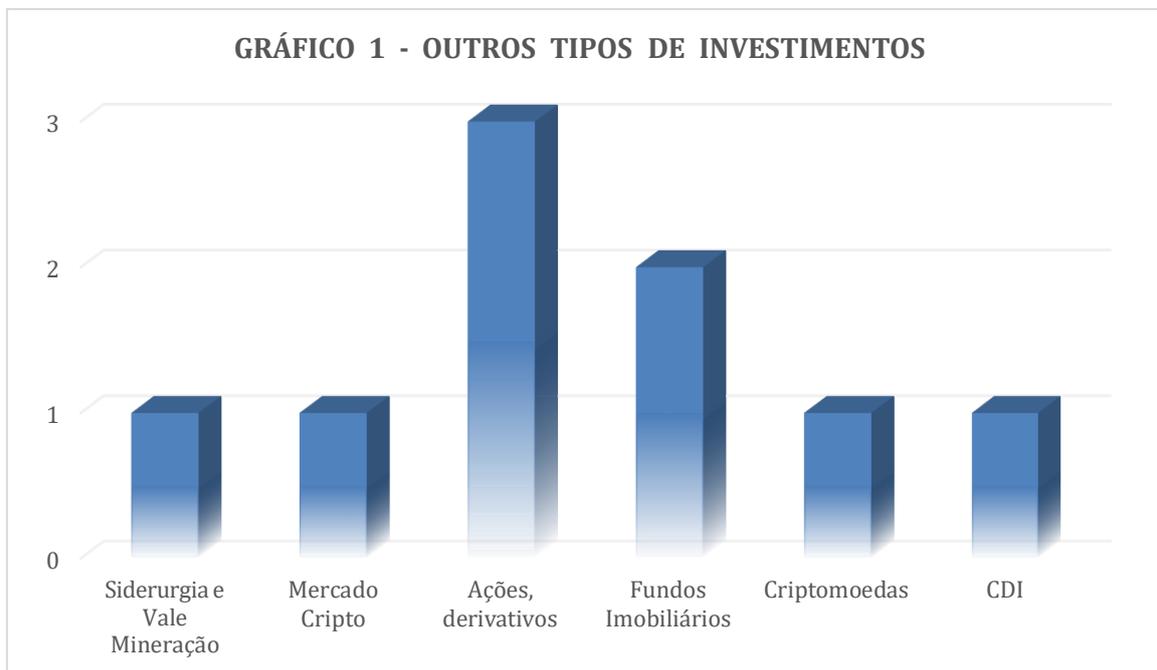
Continua

<b>Das opções a seguir, que tipo de investimento você prefere?</b>	lucratividade razoável		
	Investimento menos arriscado, porém menos lucrativo	18	34,6%
	Investimento mais arriscado, porém mais lucrativo	5	9,6%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

A partir das respostas obtidas, nota-se que a maioria dos entrevistados tem muito interesse em investir (61,54%), entretanto a maior parte considera ter pouco conhecimento para começar a investir (44,2%) evidenciando assim a influência da falta de conhecimento financeiro nas tomadas de decisões de investimento.

A maioria já fez algum tipo de investimento (57,7%), sendo a poupança (45,46%) o principal tipo escolhido, o que mostra que as pessoas ainda tem receio de aplicar o seu dinheiro em investimentos mais arriscados, preferindo o básico. Aos respondentes que marcaram a opção outros foi solicitada a especificação e as respostas obtidas nesse campo estão discriminadas a seguir:



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Em relação a conhecer a diferença entre renda fixa e variável, obteve-se um resultado positivo, pois a grande maioria (80,8%) sabe distinguir. Por último foi perguntado sobre qual dos 3 investimentos os estudantes preferiam e as respostas foram, respectivamente: Investimento com risco médio e lucratividade razoável (55,8%); Investimento menos arriscado, porém menos lucrativo (34,6%); Investimento mais arriscado, porém mais lucrativo (9,6%). A partir desses dados pode-se dizer que a maioria dos estudantes tem um perfil de investidor moderado, assumindo certos riscos para obter um rendimento melhor, mas sem se comprometer demais.

### 4.3 Planejamento financeiro

Para compreender se a partir dos conhecimentos obtidos ao longo do curso os alunos tem um bom planejamento financeiro foi realizado perguntas sobre a existência ou não de uma reserva de emergência e a auto avaliação deles em relação ao seu próprio planejamento financeiro.

**Tabela 3 – Planejamento financeiro**

Variável	Descrição	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
<b>Numa escala de 1 a 5 como você avalia o seu planejamento financeiro?</b>	1 – Péssimo	3	5,77%
	2 – Ruim	8	15,39%
	3 – Razoável	25	48,07%
	4 – Bom	13	25%
	5 - Ótimo	3	5,77%
<b>Você tem uma reserva de emergência?</b>	Sim	32	61,5%
	Não	20	38,5%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Com base nas respostas acima, sabemos que a maioria dos alunos tem uma reserva de emergência (61,5%), porém consideram o seu planejamento financeiro razoável (48,1%) e apenas 5,8% dos respondentes avaliam seu planejamento como ótimo, o que evidencia que os estudantes julgam ainda não dispor de conhecimento suficiente sobre o assunto.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal da pesquisa foi analisar o nível de conhecimento financeiro dos estudantes e suas decisões de investimento. Em conformidade com os resultados obtidos, constatou-se que os alunos em sua maioria têm desejo de investir, mas ainda não se sentem devidamente preparados para isso. Esse receio é evidenciado quando se pergunta sobre os tipos de investimentos que eles já realizaram e a maior parte das respostas (45,46%) é Poupança, por se tratar de um investimento simples e seguro.

Observa-se que os estudantes tem um planejamento financeiro razoável e no decorrer do curso obtém uma base de conhecimento financeiro que os auxilia nas tomadas de decisões de investimentos, mas que não é suficiente ao ponto de proporcionar segurança para que se arrisquem em investimentos mais complexos, preferindo escolher os mais fáceis e confiáveis, como por exemplo a Poupança.

É necessário destacar que a pesquisa foi realizada em tempos de pandemia (COVID-19), onde as aulas estão sendo ministradas no formato online, de modo que os alunos não estão realizando gastos com transporte para chegar à universidade e isso pode ter ocasionado uma economia em suas finanças, mas não é possível afirmar de que forma esse dinheiro economizado foi utilizado.

A pesquisa foi limitada pela ausência de informação da população, porque não foi possível saber o número total de matriculados por período e pelo fato de ser uma pesquisa online e facultativa houve maior número de respostas dos alunos dos últimos períodos, dos quais houve maior facilidade de contato.

No que se refere a estudos futuros, sugere-se que a amostra seja ampliada, abrangendo a maior parte dos alunos de cada período analisado, bem como a inclusão de outras variáveis para possibilitar o alcance de mais informações sobre o nível de conhecimento financeiro e as tomadas de decisão de investimentos dos estudantes do Curso de Ciências Contábeis.

## REFERÊNCIAS

BENTO, Leonardo Ferreira. A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA no ensino médio VERSUS ingressantes no CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: Um estudo comparativo de habilidades financeiras. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2020.

BRASIL, BOLSA, BALCÃO - B3. Ações. Disponível em: [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes.htm). Acesso em: 03 set. 2021

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF. Perfil do investidor. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/investimentos/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 01 set. 2021.

\_\_\_\_\_. Poupança. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/voce/poupancaeinvestimentos/poupanca/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 02 set. 2021

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM. Classificação dos Fundos de Investimento. Disponível em: <[https://www.investidor.gov.br/menu/Menu\\_Investidor/fundos\\_investimentos/classificacao.html](https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/fundos_investimentos/classificacao.html) >. Acesso em: 08 set. 2021.

CNC. Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. **Estudo especial da CNC destaca causas do endividamento recorde no País**. Disponível em: <https://www.portaldocomercio.org.br/noticias/estudo-especial-da-cnc-destaca-causas-do-endividamento-recorde-no-pais/372092>. Acesso em: 30 agosto. 2021.

CORREIA, Thamirys de Sousa; LUCENA, Wenner Glaucio Lopes; GADELHA, Kalyne Amaral Di Lorenzo. **A educação financeira como um diferencial nas decisões de consumo e investimento dos estudantes do curso de Ciências Contábeis na Grande João Pessoa**. Revista de Contabilidade da UFBA, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/12902>. Acesso em: 05ago. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JUNIOR, Ivo Pedro Gonzalez; SOUZA, Edna Araújo; SANTOS, Adeíse Caldas. Investimento financeiro: uma análise do perfil investidor dos universitários do recôncavo da Bahia. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 2, n. 2, p. 96-114, 2015.

LIZOTE, Suzete Antonieta; SIMAS, Jaqueline de; LANAS, Jeferson. Finanças pessoais: um Estudo Envolvendo os Alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. IX SEGET 2010. Resende, 2010.

MASSARO, A. **Como cuidar de suas finanças pessoais**. Brasília, DF: CFA, 2015. Disponível em: <https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2018/02/10cfa-cartilha-financa-pessoal.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2021.

NU INVEST. CDB e LC. Disponível em: <https://www.nuinvest.com.br/investir-cdb-e-lc.html> . Acesso em: 07 set. 2021.

\_\_\_\_\_. LCI e LCA. Disponível em: <https://www.nuinvest.com.br/investir-lci-e-lca.html>. Acesso em: 07 set. 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277 p.

RAMBO, Andrea Carneiro. **O perfil do investidor e melhores investimentos: da teoria à prática do mercado brasileiro**. Monografia (Bacharel em Ciências Econômicas), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

SANTANDER. Investimentos para você. Disponível em: <https://www.santander.com.br/investimentos-para-voce?ic=homepf-menu-investeprevi>. Acesso em: 02 set. 2021.

SAVOIA, Jose Roberto Ferreira; SAITO, Andre Taue; SANTANA, Flavia de Angelis. **Paradigmas da educação financeira no Brasil**. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003476122007000600006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003476122007000600006). Acesso em: 28 ago. 2021.

Soares, Isabel et al. **Decisões de Investimento: Análise Financeira de Projetos**. 4. ed. 2015.

TESOURO DIRETO. Conheça o Tesouro Direto. Disponível em: <https://www.tesourodireto.com.br/conheca/conheca-o-tesouro-direto.htm> . Acesso em: 02. set. 2021.

THE CAP FINANÇAS. **Perfil de Investidor conservador, moderado, arrojado: Investimento?** Disponível em: [https://comoinvestir.thecap.com.br/perfil-de-investidor/#Investimentos\\_Perfil\\_Conservador](https://comoinvestir.thecap.com.br/perfil-de-investidor/#Investimentos_Perfil_Conservador). Acesso em: 08. set. 2021.

## APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O questionário a seguir tem como objetivo analisar o nível de conhecimento financeiro e as decisões de investimentos dos estudantes do primeiro e último ano de Ciências Contábeis da UEPB. As questões são fechadas e podem ser respondidas rapidamente, desde já agradeço a contribuição para a pesquisa.

1) Sexo:

- Feminino                       Masculino

2) Faixa etária:

- Até 18 anos  
 Entre 18 e 24 anos  
 Entre 24 e 30 anos  
 Entre 30 e 36 anos  
 Acima de 36 anos

3) Nível de formação superior:

- Estudante do 1º período de contábeis  
 Estudante do 2º período de contábeis  
 Estudante do penúltimo período de contábeis  
 Estudante do último período de contábeis

4) Qual sua ocupação atual?

- Estou trabalhando  
 Estou estagiando  
 Estou desempregado (a)  
 Recebo auxílio/bolsa da universidade

5) Renda familiar:

- Até um salário mínimo  
 Entre 1.101 e 2.200  
 Entre 2.201 e 2.300  
 Entre 2.301 e 3.400  
 Acima de 3.401

6) Você tem vontade de investir?

- 1 – Nenhum interesse
- 2 – Pouco interesse
- 3 – Tanto faz
- 4- Tenho interesse
- 5 – Muito interesse

7) Você considera que tem conhecimento suficiente para começar a investir?

- 1 – Nenhum conhecimento
- 2 – Pouco conhecimento
- 3 – Razoável conhecimento
- 4- Bom conhecimento
- 5 – Muito conhecimento

8) Você já fez algum investimento?

- Sim
- Não

9) Se sim, que tipo de investimento?

- CDB
- Tesouro Direto
- Poupança
- LCI/LCA
- Outro (especifique):

10) Sabe a diferença entre renda fixa e renda variável?

- Sim
- Não

11) Das opções a seguir, que tipo de investimento você prefere?

- Investimento mais arriscado, porém mais lucrativo
- Investimento menos arriscado, porém menos lucrativo
- Investimento com risco médio e lucratividade razoável

12) Numa escala de 1 a 5 como você avalia o seu planejamento financeiro?

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim
- 3 – Razoável

4 – Bom

5 - Ótimo

13) Você tem uma reserva de emergência?

Sim

Não